



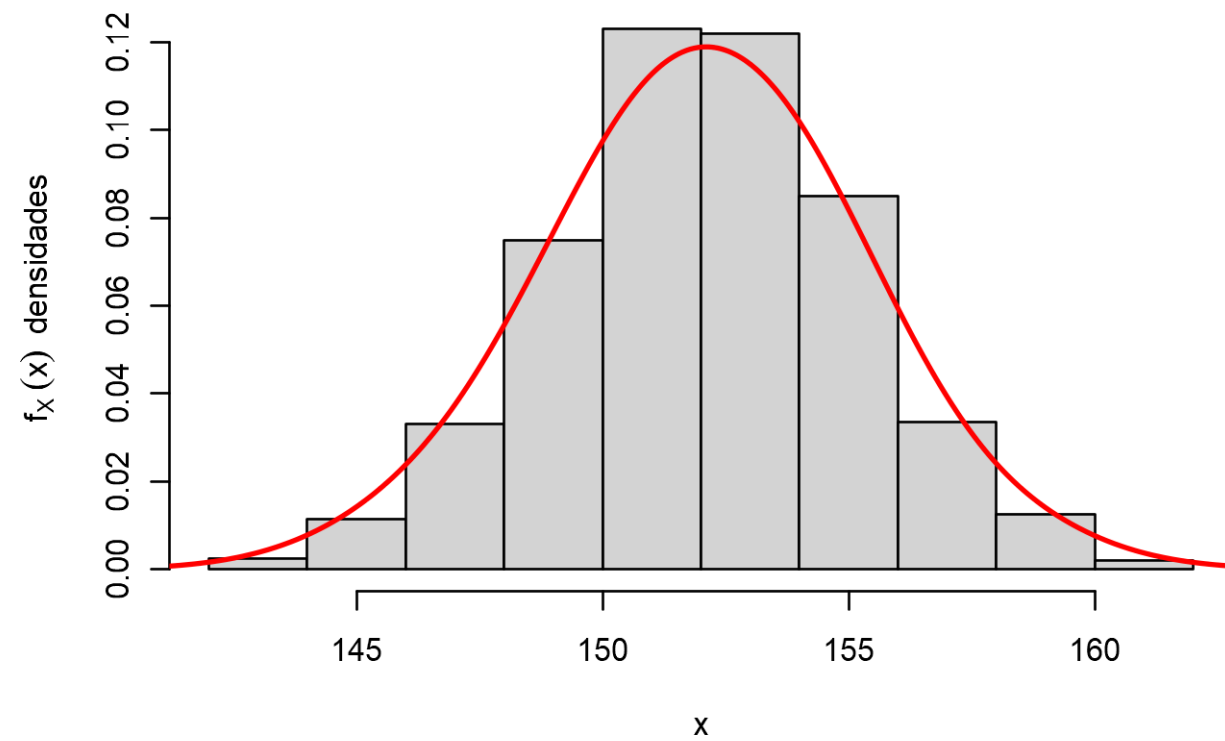
Estatística orientada à Ciência de Dados





Distribuição normal





Exemplo de distribuição normal

Teorema do limite central: afirma que a soma de muitas variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas tende a se aproximar de uma distribuição normal, independentemente da distribuição original das variáveis;

“Regra”: **68%** dos dados estão dentro de **um desvio padrão da média**, **95%** dentro de dois **desvios padrão** e **99,7%** dentro de **três desvios padrão**.



Testes de Hipótese



Processo estatístico para **tomar decisões sobre uma afirmação** com base em evidências e dados amostrais.

Conceito	Definição
Hipótese nula (H_0)	A afirmação inicial que é testada
Hipótese alternativa (H_1)	A afirmação contrária à nula
Estatística de teste	Medida calculada a partir dos dados amostrais para avaliar a hipótese nula
Nível de significância	Probabilidade máxima que estamos dispostos a aceitar de cometer um erro de Tipo I (rejeitar a hipótese nula quando ela é verdadeira) em um teste de hipótese.
p-valor	A probabilidade de observar a estatística de teste ou algo mais extremo, assumindo que a hipótese nula seja verdadeira

Tipo de Teste	Hipótese Nula (H_0)	Hipótese Alternativa (H_1)	Avaliação da Evidência
Unicaudal à Direita	$H_0: \mu \leq \mu_0$	$H_a: \mu > \mu_0$	Evidência para um efeito maior
Unicaudal à Esquerda	$H_0: \mu \geq \mu_0$	$H_a: \mu < \mu_0$	Evidência para um efeito menor
Bicaudal	$H_0: \mu = \mu_0$	$H_a: \mu \neq \mu_0$	Evidência para uma diferença

Hipóteses

- **Hipótese Nula (H0):** O medicamento não tem efeito significativo na redução da pressão arterial.

- Em termos estatísticos, isso pode ser representado como $H_0: \mu_{\text{medicamento}} - \mu_{\text{placebo}} = 0$, onde $\mu_{\text{medicamento}}$ é a média da pressão arterial no grupo que recebeu o medicamento, e μ_{placebo} é a média da pressão arterial no grupo do placebo.

- **Hipótese Alternativa (H1):** O medicamento tem um efeito significativo na redução da pressão arterial.

- Em termos estatísticos, isso pode ser representado como $H_1: \mu_{\text{medicamento}} - \mu_{\text{placebo}} < 0$, indicando que a média da pressão arterial no grupo que recebeu o medicamento é menor do que a média no grupo do placebo.

Estatística de teste

A estatística de teste é uma **medida numérica calculada a partir dos dados amostrais durante a realização de um teste estatístico;**

Essa estatística é **usada para avaliar a evidência contra a hipótese nula e determinar se os resultados da amostra são consistentes com a hipótese nula ou se indicam que a hipótese nula deve ser rejeitada em favor da hipótese alternativa.**

Nível de significância

É utilizado para **tomar decisões sobre as hipóteses nula e alternativa em um teste estatístico;**

O nível de significância, frequentemente representado pela letra grega α (alfa), **determina o limite para considerar um resultado como estatisticamente significativo.**

O nível de significância é a probabilidade máxima que estamos dispostos a aceitar de cometer um erro de Tipo I (rejeitar a hipótese nula quando ela é verdadeira) em um teste de hipótese. Em outras palavras, é a probabilidade de obter um resultado tão extremo ou mais extremo do que o observado, sob a hipótese nula.

Quanto menor for o nível de significância escolhido (por exemplo, $\alpha = 0,01$), mais rigorosa será a evidência necessária para rejeitar a hipótese nula. Por outro lado, quanto maior for o nível de significância escolhido (por exemplo, $\alpha = 0,10$), mais permissivos seremos ao rejeitar a hipótese nula.

Suponha que você esteja conduzindo um teste de hipótese para determinar se um novo tratamento é eficaz na redução do tempo de cicatrização de feridas. Se você escolher um nível de significância de $\alpha = 0,05$, isso significa que você está disposto a aceitar uma probabilidade de 5% de cometer um erro de Tipo I. Se o valor de p (p-valor) calculado for menor que 0,05, você rejeitaria a hipótese nula em favor da hipótese alternativa.



p-valor



O p-valor é a probabilidade de obter uma estatística de teste tão extrema (ou mais extrema) quanto a observada, sob a hipótese nula;

É a probabilidade de observar os dados que temos ou resultados mais extremos, assumindo que a hipótese nula seja verdadeira.

Não é a probabilidade de a hipótese nula ser verdadeira ou falsa;

Em vez disso, ele quantifica a probabilidade de observar os dados da amostra ou resultados mais extremos sob a hipótese nula;

A interpretação do p-valor deve ser feita em conjunto com o contexto do problema, as premissas do teste e a área de pesquisa.

- **p-valor baixo (geralmente menor que o nível de significância escolhido):**
 - sugere que os dados são improváveis de ocorrer sob a hipótese nula, o que nos leva a questionar a validade da hipótese nula.
- **p-valor alto:**
 - sugere que os dados são compatíveis com a hipótese nula, o que significa que não temos evidências convincentes para rejeitá-la.

- Se o p-valor for menor do que o nível de significância (geralmente denotado por α), geralmente 0,05, rejeitamos a hipótese nula em favor da hipótese alternativa;
- Se o p-valor for maior do que α , não temos evidências suficientes para rejeitar a hipótese nula.

Suponha que um pesquisador esteja conduzindo um estudo para determinar se a média de altura das pessoas em uma determinada cidade é diferente da média de altura nacional.

A hipótese nula (H_0) afirma que a média de altura na cidade é igual à média nacional, enquanto a hipótese alternativa (H_1) afirma que há diferença.

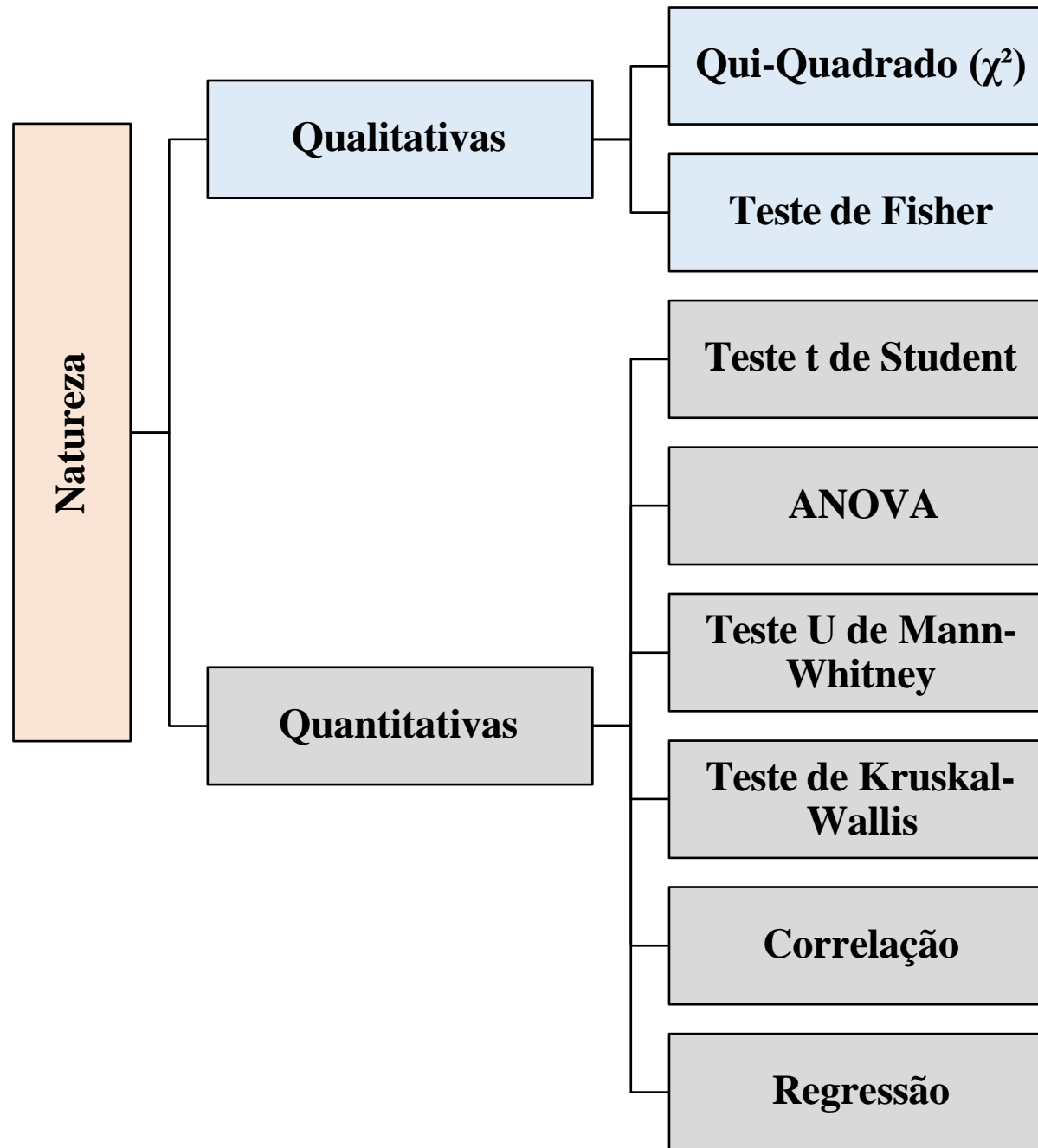
O pesquisador, então, coleta uma amostra de 50 pessoas na cidade e mede suas alturas. Em seguida, calcula a média da amostra e supõe que é um pouco mais alta do que a média nacional. Todavia, é necessário testar se essa diferença é estatisticamente significativa.

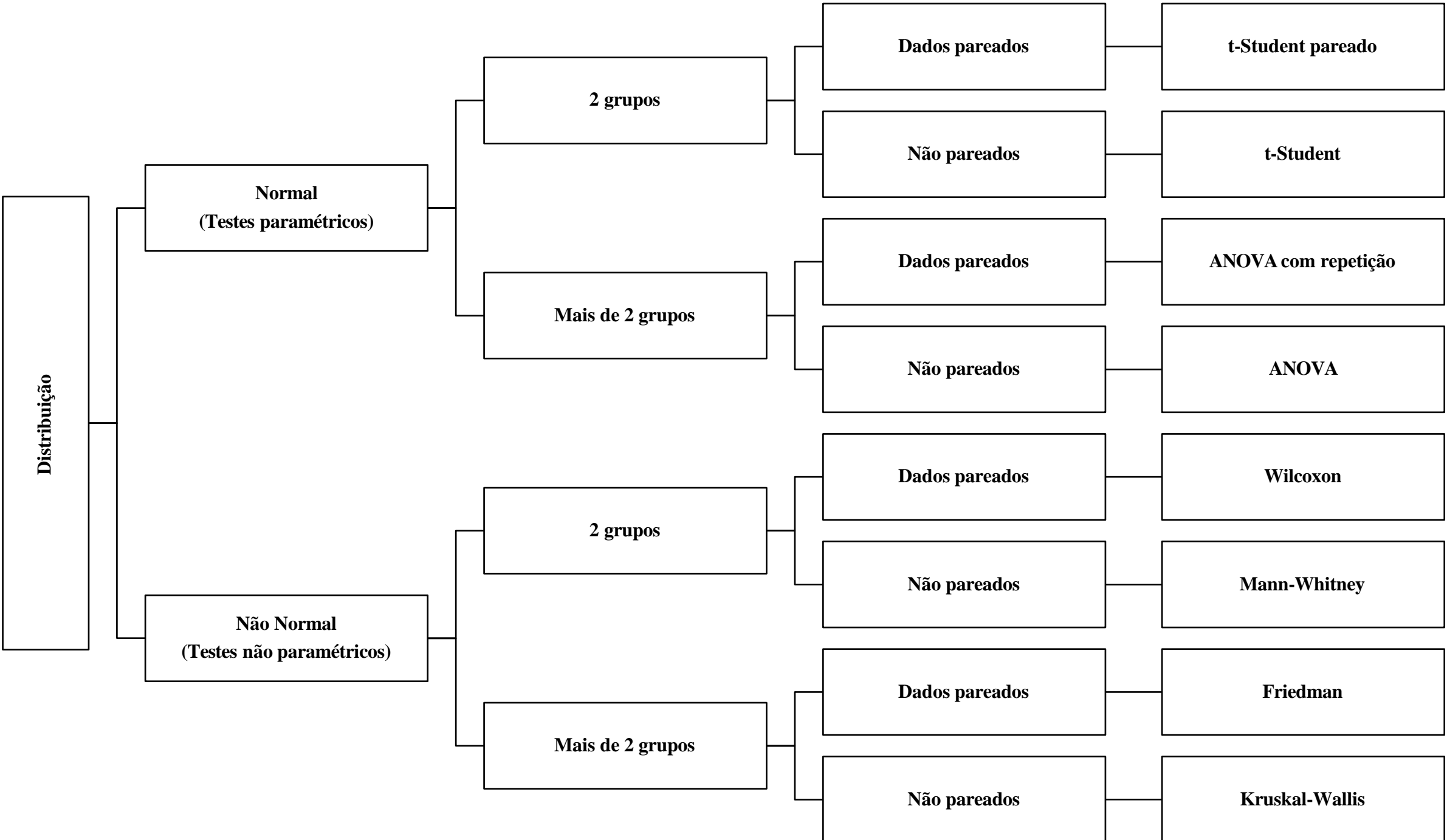
Para tanto, o pesquisador realiza um teste de hipótese, onde a estatística de teste é baseada nas alturas da amostra e segue uma distribuição t de Student. O resultado é uma estatística de teste de 2,5.

O pesquisador calcula o p-valor associado a essa estatística de teste. Neste teste, o p-valor foi igual 0,018. Isso significa que, se a hipótese nula (H_0) de igualdade de médias fosse verdadeira, a probabilidade de obter uma estatística de teste tão extrema quanto 2,5, ou ainda mais extrema, seria de apenas 0,018.

- $p\text{-valor} = 0,018$: valor menor do que um nível de significância comum de, digamos, 0,05. Isso significa que há evidências estatísticas suficientes para rejeitar a hipótese nula;
- Conclusão: Com base no p -valor baixo, o pesquisador rejeita a hipótese nula e conclui que há uma diferença estatisticamente significativa entre a média de altura na cidade e a média nacional.

Testes

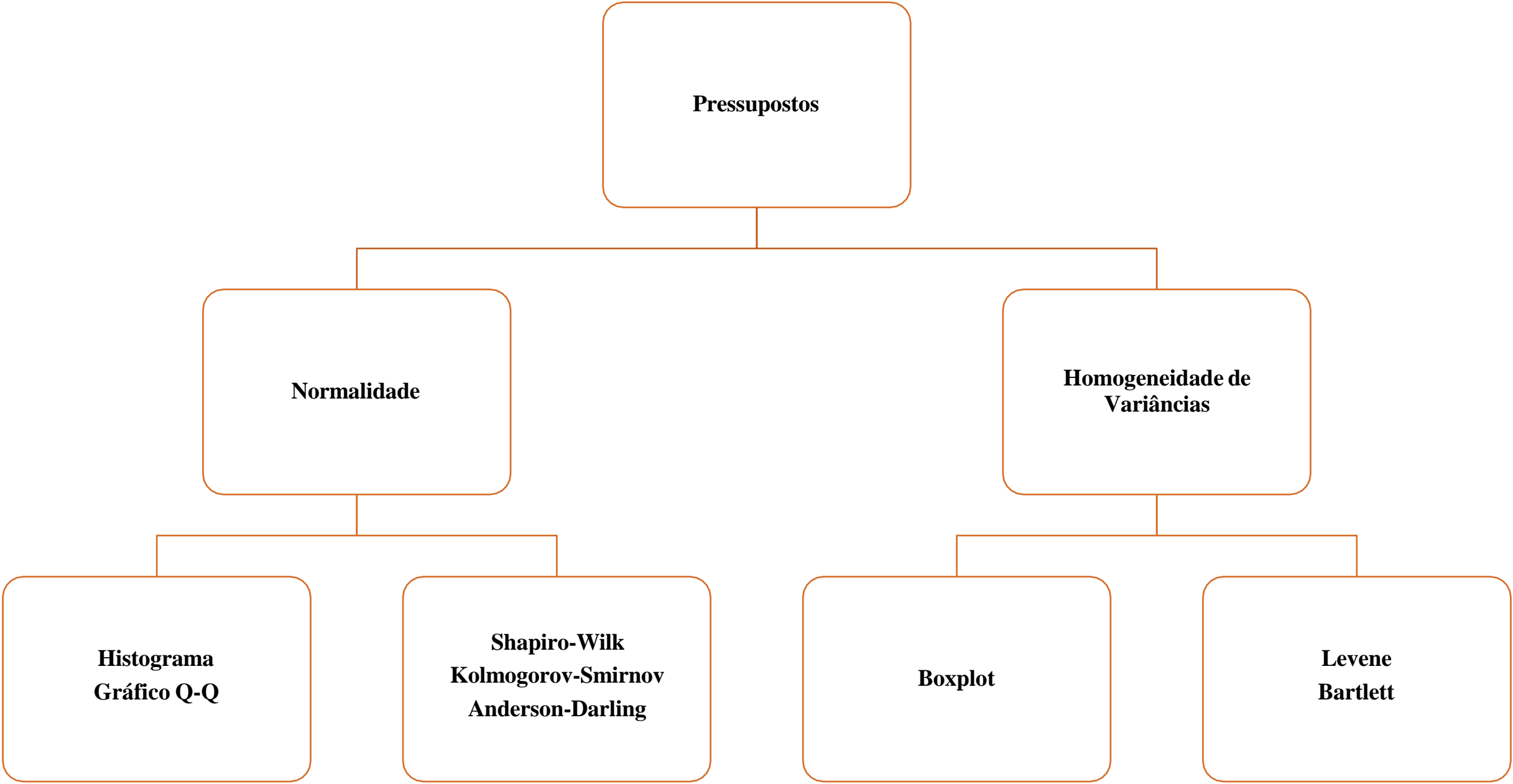






Pressupostos







Prática

